

# **Jornal de Contabilidade da APOTEC - 30 Anos (1977-2007) de In(formação)**

**Joaquim Fernando da Cunha Guimarães**

**Abril de 2007**

**Revista Electrónica INFOCONTAB n.º 19, de Abril de 2007, pp. 12**

## **INTRODUÇÃO**

*“Queremos referir-nos a Humberto de Abreu que pode ser considerado (a seguir a Noel Monteiro), o segundo pai da APOTEC...”<sup>1</sup>.*

O Jornal de Contabilidade (JC) da Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade (APOTEC) é publicado desde Abril de 1977, sendo a segunda publicação mais antiga em actividade na área da contabilidade.

O JC é publicado desde o mês seguinte à constituição, da então Associação Portuguesa de Técnicos de Contas, em 16 de Março de 1977, por escritura pública lavrada no 15.º Cartório Notarial de Lisboa e, até à data, não registou qualquer interrupção, mantendo a periodicidade mensal e a distribuição gratuita aos seus associados.

Desta forma, o JC completa o seu 30.º Aniversário (1977-2007), em Abril do corrente ano, pelo que este artigo visa registar essa efeméride, e, deste modo, efectuar uma homenagem ao seu indiscutível papel informativo e formativo, o que justifica o título em epígrafe, nomeadamente quanto à utilização da expressão “In(formação)”<sup>2</sup>.

Destacamos a frase supra pois a mesma contempla os nomes de três destacados dirigentes da APOTEC e do JC (o autor da frase, Luiz Chaves de Almeida, e os citados Martim Noel Monteiro e Humberto João Capistrano de Abreu), dos quais salientamos Martim Noel Monteiro (MNM) por ter tido a iniciativa de reunir um grupo de treze técnicos de contas que constituíram a APOTEC e de ter promovido o lançamento do JC<sup>3</sup>.

Homenageando o JC estamos também, logicamente, a homenagear a APOTEC que, também, completa o 30.º Aniversário em 16 de Março de 2007.

---

<sup>1</sup> Frase de Luiz Chaves de Almeida, ex-dirigente da APOTEC e do JC, em editorial sob o título “X Aniversário”, *JC* n.º 120, de Março de 1987, pp. 54-5. Humberto João Capistrano de Abreu foi nomeado membro da Direcção (Tesoureiro) dos órgãos sociais provisórios e dos primeiros órgãos sociais eleitos.

<sup>2</sup> Uma primeira versão deste artigo foi enviada em Março de 2007 à Direcção da APOTEC para contributos e correcções, os quais aguardamos e serão incluídos numa eventual versão final do artigo. Recebemos também ligeiros contributos do Prof. Doutor Rogério Fernandes Ferreira que agradecemos.

<sup>3</sup> O texto sob o título “Breve Resenha Histórica da APOTEC”, publicado no *JC* n.º 20, de Novembro de 1978, documento avulso sob o título “Suplemento Aniversário – 2.º Aniversário”, p. I, da autoria de António Lopes Reis, elenca os treze técnicos de contas presentes nessa reunião: Abílio José Brandão, Anastácio Lúcio Mendes, António Casanova, António Lopes Reis, Carlos Alberto de Abreu, Humberto Capistrano de Abreu, José Fernando Delfim Leitão, José Inácio da Cruz, Manuel da Fonseca Morais, Martim Noel Monteiro, Orlando Jorge Nunes Casimiro, Orlando dos Santos Miranda e Vitor Lopes dos Santos.

De sublinhar que, no nosso caso particular, esta homenagem também se justifica pelo facto de ter sido a revista da especialidade na qual foi publicado o nosso primeiro artigo, sob o título “Custos e Proveitos de Exercícios Anteriores”<sup>4</sup>.

Aproveitamos para informar que estamos a elaborar um outro artigo sob o título “História da APOTEC – 30.º Aniversário (1977-2007)”, no qual abordamos as principais actividades e factos desenvolvidos pela Associação nesse período, a disponibilizar brevemente no nosso Portal INFOCONTAB em [www.infocontab.com.pt](http://www.infocontab.com.pt).

Refira-se, ainda, que este artigo constitui mais um contributo para um melhor conhecimento das revistas de contabilidade e áreas conexas (v.g. fiscalidade, auditoria/revisão de contas), tema que nos tem suscitado interesse e cujos artigos estão também disponíveis nesse Portal, dos quais destacamos, por razões históricas, os dois seguintes:

- “70.º Aniversário (1933 - 2003) da Revista de Contabilidade e Comércio”, revista *TOC* n.º 44, Novembro de 2003, *Portal INFOCONTAB* menu “Actividades Pessoais/Artigos/Artigo n.º 112”;
- “O JTCE - 36 anos ao serviço da Contabilidade e do Técnico de Contas”, revista *TOC* n.º 47, de Fevereiro de 2004, *Portal INFOCONTAB* menu “Actividades Pessoais/Artigos/Artigo n.º 118”;

## 1. O N.º 1 DO JC E OS SEUS OBJECTIVOS

O JC n.º 1, de Abril de 1977 (FIGURA N.º 1), prevê, na sua capa (p. 1), os seguintes objectivos:

*“Jornal de Contabilidade, boletim da APOTEC, propõe-se ser, além de um elemento de informação, um veículo de comunicação entre os respectivos associados.*

*Previsto para uma futura publicação quinzenal, a sair nos dias 1 e 15 de cada mês, a sua regularidade só poderá ser assegurada quando a Associação tiver todos os seus serviços a funcionar. Este primeiro número é, pois, como que um seu anúncio, sendo natural que, de início, não se publique mais do que um número mensal.*

*Os associados disporão de um Consultório sobre questões técnicas, jurídicas e fiscais, agradecendo-se que as suas consultas sejam redigidas de forma breve e concisa, para facilidade de inserção e resposta. Será indicado o nome e localidade do consulente, salvo se este desejar que, em lugar do nome, figurem apenas as iniciais do mesmo, ou outro indicativo.*

*Também haverá uma secção de Correio dos Associados para inserir correspondência entre estes e os órgãos directivos, quer da Associação, quer do boletim.*

*Para além dos artigos da responsabilidade da Direcção e da colaboração por esta solicitada, poderão ser inseridos escritos enviados*



FIGURA N.º 1 – Capa do Jornal de Contabilidade n.º 1, de Abril de 1977

<sup>4</sup> JC n.º 203, de Fevereiro de 1994, pp. 29-34.

*voluntariamente, sujeitos a aprovação daquela. Serão explicados os motivos da eventual não inserção de qualquer destes escritos voluntários.”*

O Conselho Directivo do JC era composto por António Aires de Abreu (Director e assessor jurídico), Martim Noel Monteiro (Director Técnico-Coordenador e assessor contabilístico), José Joaquim Rodrigues Dias (Director de Produção), António Lopes Reis (Secretário) e Sidónio Marques Pereira (assessor fiscal).

A redacção e administração do JC tinham a sua sede na Rua Rodrigues Sampaio, n.º 19-1.º apartamento D, em Lisboa e a composição e impressão nas Oficinas Gráficas de “O Proletário Vermelho”, também em Lisboa.

Para melhor se aquilatar do conteúdo inicial do JC, a seguir transcrevemos (QUADRO N.º 1) o sumário/índice do primeiro número com alguns nossos comentários:

**QUADRO N.º 1 – Índice (com comentários) do Jornal de Contabilidade n.º 1, de Abril de 1977**

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Pág.</b>	<b>Comentários</b>
Editorial sob o título “A Vontade dos Técnicos de Contas”	António Aires de Abreu	1, 2 e 3	
Jornal de Contabilidade	Não identificado (NI)	1	Define os objectivos do JC.
O que é e o que pode vir a ser a APOTEC	NI	2	Define os objectivos estatutários da APOTEC.
Técnicos de Contas	A. A. D.	3	Refere-se ao surgimento da expressão “Técnicos de Contas”, atribuindo-a a Ricardo de Sá. A abreviatura A.A.D. poderá referir-se a António Álvaro Dória.
A APOTEC e a Câmara dos Técnicos de Contas	NI	3, 16	Refere-se ao diferendo entre as duas associações.
Direito do Trabalho – Descontos ou Deduções na Retribuição	António Aires de Abreu	4, 5 e 6	
A Profissão Contabilística nos Vários Países	NI	6 e 10	
Vantagens e Inconvenientes da Uniformização Contabilística	Martim Noel Monteiro (MNM)	7 e 11	
Serviço de Informação e Técnica Fiscal	José Sidónio Marques Pereira	8, 9 e 10	
Acerca das Imobilizações	MNM	12, 13	1.ª questão do “Consultório”.
Interpretação do Plano Oficial de Contabilidade	MNM	13, 14	O artigo continua em diversos números do JC, terminando no JC n.º 10, de Janeiro de 1978, pp. 14, 15. O artigo não identifica o autor, mas o nome de Martim Noel Monteiro aparece indicado no Índice Geral.
Interpretação do Plano Oficial de Contabilidade (Classes 1 e 2)	MNM	15	Sessão de Esclarecimento sobre o POC
Os Conceitos de Gastos, Despesas, Encargos e Custos	MNM		
Noticiário	NI	15 e 16	Refere-se a reunião de técnicos de contas para divulgação da APOTEC, em Aveiro, no dia 9 de Abril de 1977.

**Fonte:** Elaboração própria.

No menu “Bases de Dados/Pesquisas” do Portal INFOCONTAB disponibilizamos o título do artigo, o(s) nome(s) do(s) autor(es), o n.º do jornal, o n.º das páginas, do JC

desde o seu primeiro número e até à data, permitindo múltiplas pesquisas, nomeadamente por “título de artigo”, “autor” e “número de revista”.

## 2. DIRECTORES DO “JC”

O JC teve ao longo destes 30 anos os seguintes directores (QUADRO N.º 2):

**QUADRO N.º 2 – Directores do Jornal de Contabilidade**

Números do JC	Director
Do n.º 1, de Abril de 1977, Ano I ao n.º 81, de Dezembro de 1983, Ano VII	António Aires de Abreu
Do n.º 82, de Janeiro de 1984, Ano VIII ao n.º 122, de Maio de 1987, Ano XI	Joaquim Daniel Costa Neves a)
Do n.º 123, de Junho de 1987, Ano XI ao n.º 176, de Novembro de 1991, Ano XV	Luiz Chaves de Almeida b)
N.º 177, de Dezembro de 1991, Ano XV	António Lopes Reis c)
Do n.º 178, de Janeiro de 1992, Ano XVI ao n.º ....	Severo Praxedes Soares
<b>OBS.:</b>	
a) Embora o editorial do JC n.º 81, de Dezembro de 1983, de António Aires de Abreu, indicie a alteração da Direcção do JC não são, porém, apresentadas as razões. No entanto, de acordo com informações do actual presidente da Direcção, Manuel Patuleia, essa alteração deve-se a divergências internas.	
b) De acordo com o editorial de Luiz Chaves de Almeida do JC n.º 123, de Junho de 1987, a substituição deveu-se a motivos de saúde de Joaquim Daniel Costa Neves.	
c) O editorial do n.º 177, de Dezembro de 1991, justifica a substituição devido ao falecimento de Luiz Chaves de Almeida, daí que António Lopes Reis tenha assinado este número como “Director Interino”.	

**Fonte:** Elaboração própria

Do quadro supra resulta que Severo Praxedes Soares é o Director com maior longevidade (em Janeiro de 2007 completou 15 anos).

## 3. CONTEÚDO, FORMATO E DESIGN

Apesar do aumento significativo do número de páginas, o conteúdo do JC mantém-se praticamente inalterado desde o seu início, como poderá ser constatado no QUADRO N.º 3 seguinte em que comparamos o n.º 1, de Abril de 1977 com o n.º 357, de Dezembro de 2006.

**QUADRO N.º 3 - Conteúdo do JC (de 1977 para 2006)**

Parâmetro de Comparação	N.º 1, de Abril de 1977	N.º 357, de Dezembro de 2006
N.º de páginas	17	36
Editorial	X	X
Artigos Técnicos	X	X
Notícias da Associação	X	X
Notícias de âmbito geral	-	X
Informação Legislativa	X	X
Consultório Técnico	X	X
Publicidade	X	X

**Fonte:** Elaboração própria



FIGURA N.º 2 – Capa do Jornal de Contabilidade n.º 196, de Julho de 1993

O JC manteve o design e formato inicial durante mais de dezasseis anos (195 números). A primeira alteração ocorreu com a publicação do n.º 196, de Julho de 1993, Ano XVII (FIGURA N.º 2)<sup>5</sup>, tendo-se mantido até ao n.º 273, de Dezembro de 1999.

A partir do n.º 274, de Janeiro de 2000, a capa tem registado sucessivas alterações e no início de cada ano (ver FIGURA N.º 3 relativa à capa do n.º 359, de Fevereiro de 2007).

Relativamente aos temas apresentados também não tem havido alterações significativas, continuando a abranger a profissão, a contabilidade, a fiscalidade, o direito (especialmente o direito fiscal e o direito do trabalho), a economia, a gestão, e, pontualmente, a auditoria/revisão de contas.

Nos temas de contabilidade, o JC tem dado relevo à teoria e à história. Relativamente a esta última área, registamos o facto de, a partir de Julho de 1997, a APOTEC ter passado a distribuir um Boletim Trimestral (o último é o n.º 35, de Janeiro de 2007) elaborado no seio do Centro de Estudos de História da Contabilidade, constituído em 1 de Junho de 1996, o qual integrámos desde essa data e até 29 de Novembro de 2006<sup>6</sup>.

Finalmente, há já alguns anos que o JC inclui documentos avulso, nomeadamente sobre divulgações de acções de formação e outras iniciativas.

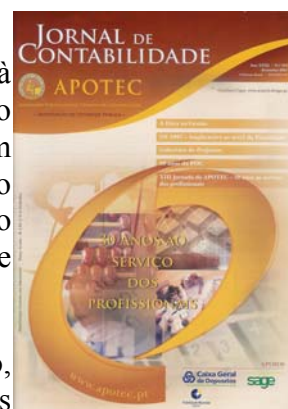


FIGURA N.º 3 – Capa do Jornal de Contabilidade n.º 359, de Fevereiro de 2007

#### 4. MARTIM NOEL MONTEIRO E O “JC”

Como já referimos, Martim Noel Monteiro (FIGURA N.º 4)<sup>7</sup> foi o grande impulsionador e o “pai” da APOTEC e, conseqüentemente, do JC, embora nunca tenha sido seu Director, como refere Manuel Rodrigues Benavente<sup>8</sup>:

*“Homem de uma extraordinária humildade e com um grande espírito de missão, nunca quis aparecer em lugares de destaque na APOTEC, pois sendo o sócio n.º 1, nunca fez parte de qualquer Direcção, e sendo ele o grande artífice do “Jornal de Contabilidade”, até à sua morte, jamais foi seu Director! Mais: ainda como testemunho da sua discrição, nos próprios artigos do jornal, umas vezes não assinava, outras assinava como M.N.M., outras como Martim Noel Monteiro, chegando ao ponto de na Secção “Consultório” pôr questões assinando “sócio n.º 1”...”*



FIGURA N.º 4 – Foto de Martim Noel Monteiro

<sup>5</sup> A capa do n.º 1 corresponde à FIGURA N.º 1.

<sup>6</sup> Primeiramente, como membro do Conselho Executivo (mandato de 1996-97, 1998-2000 e 2001-2003) e, no último mandato (2004-2006), como membro do Conselho Científico.

<sup>7</sup> Fotografia extraída do JC n.º 47, de Fevereiro de 1981, p. 26.

<sup>8</sup> Em artigo (nota biográfica) sob o título “Professor Martim Noel Monteiro - Subsídios para uma Biografia”, disponível no site da APOTEC, no menu “Centro de Estudos/Casa dos Contos”.

O seguinte depoimento de António Lopes Reis<sup>9</sup> é também elucidativo:

*“O 15 de Novembro é o primeiro marco histórico da APOTEC. Na realidade foi nessa data que, com a realização da primeira reunião, promovida por um pequeno número de técnicos de contas, motivados pelo Sr. Prof. Martim Noel Monteiro, se lançou a primeira pedra sobre que viria a erguer-se a actual Associação Portuguesa de Técnicos de Contas.”*

Efectivamente, MNM foi o promotor da primeira reunião de treze técnicos de contas, realizada no dia 15 de Novembro de 1976 (quatro meses antes da constituição da APOTEC), que se organizou, primeiramente, numa “Comissão de Iniciativa” e, mais tarde, em “Comissão Organizadora”. A sua primeira acção foi a obtenção da lista dos técnicos de contas inscritos pela Comissão de Inscrição de Técnicos de Contas da DGCI, aos quais enviou uma carta solicitando a adesão à associação que se encontrava em fase de constituição<sup>10</sup>.

MNM integrou, no entanto, o primeiro grupo de especialistas, como assessor técnico-contabilístico, para responder a uma questão colocada por um associado<sup>11</sup>.

Posteriormente, em Assembleia Geral de 17 de Dezembro de 1977, na qual foi aprovado o Estatuto e eleitos os primeiros Corpos Sociais da APOTEC, MNM passou a integrar o Conselho Técnico-Profissional, o qual tinha a seguinte composição (QUADRO N.º 4)<sup>12</sup>:

#### QUADRO N.º 4 – 1.º Conselho Técnico-Profissional

CONSELHO TÉCNICO-PROFISSIONAL
PRESIDENTE: Fernando Vieira Gonçalves da Silva
VICE-PRESIDENTE: Rogério Fernandes Ferreira
VOGAIS:
– J. Lemos Pereira
– Domingos António Martins Alvarez
– Martim Noel Monteiro

**Fonte:** Elaboração própria

Os seguintes factos são elucidativos da importância de MNM na APOTEC<sup>13</sup>:

- É o associado n.º 1;

<sup>9</sup> António Lopes Reis: “Breves Resenhas Históricas da APOTEC”, ob. cit., p. I.

<sup>10</sup> António Lopes Reis: “Breves Resenhas Históricas da APOTEC”, ob. cit., p. I.

<sup>11</sup> Como é referido em texto sob o título “Pareceres”, JC n.º 2, de Maio de 1977, pp. 11-2, os restantes membros desse grupo foram: António Aires de Abreu, João Rodrigues Dias, Sidónio Marques Pereira e António Lopes Reis.

<sup>12</sup> António Lopes Reis: “Breves Resenhas Históricas da APOTEC”, ob. cit., p. I.

<sup>13</sup> No nosso artigo sobre a “História da APOTEC – 30.º Aniversário (1977-2007)” daremos um maior destaque a MNM, tendo sido um dos professores homenageados no nosso livro “História da Contabilidade em Portugal – Reflexões e Homenagens”, Ed. Áreas Editora, Lisboa, Janeiro de 2006, pp. 319-29, em artigo sob o título, “Martim Noel Monteiro e a História da Contabilidade”, no qual também divulgamos a nota biográfica de Hernâni O. Carqueja publicada na revista Revisores e Empresas da Ordem dos ROC n.º 21, de Abr/Jun de 2003, pp. 5-6.

- Em Assembleia Geral de 17 de Dezembro de 1977, foi-lhe atribuído um voto de louvor, aprovado por unanimidade, pela sua valiosa e meritória acção como Assessor Técnico-Contabilístico e como obreiro incansável do JC<sup>14</sup>;
- Em Assembleia Geral de 15 de Março de 1980 foi eleito, por unanimidade, membro honorário, em conjunto com o Professor Doutor F. V. Gonçalves da Silva<sup>15</sup>;
- A atribuição do seu nome, a partir da 4.ª edição (1999), ao “Prémio de História da Contabilidade” promovido pela APOTEC desde 1996 (1.ª edição), no âmbito da actividade do Centro de Estudos de História de Contabilidade<sup>16</sup>;
- Mais recentemente, em 2004, a APOTEC publicou a 2.ª edição (ed. Europress)<sup>17</sup> do seu livro “Pequena História da Contabilidade”, com prefácio de Rogério Fernandes Ferreira, introdução de Manuel Rodrigues Benavente e posfácio de Manuel Duarte Patuleia, o qual corresponde à extracção dos aspectos históricos da contabilidade contidos no 1.º fascículo e parte do 2.º fascículo do livro “A Contabilidade e o seu Mundo” (Ed. Portugália Editora, Lisboa, Setembro de 1965);
- No período de Abril de 1997 a Dezembro de 1980 (faleceu, como já referimos, e em 31 de Dezembro de 1980) i.e. e três anos e nove meses, foi o principal colaborador do JC através da elaboração de artigos, comentários, consultas, etc. Na verdade, nesses 45 números do JC escreveu 132 artigos/comentários técnicos (283 páginas)<sup>18</sup>.
- Na sede da APOTEC consta um quadro pintado a óleo.

Até ao dia da sua morte, em 31 de Dezembro de 1980, MNM foi, também, o principal articulista do JC, tendo elaborado diversos artigos sobre contabilidade e assinado alguns dos editoriais.

As frases seguintes dos dois actuais grandes Mestres Portugueses de Contabilidade, são, igualmente, clarividentes sobre a importância de MNM na Contabilidade em Portugal:

- António Lopes de Sá sublinhou<sup>19</sup>:

*“Havíamos programado “fundir” os nossos Dicionários (o que editei no Brasil e o que ele compunha).*

*Editariámos em co-autoria, quer aqui pela Editora Atlas, quer lá em Portugal pela APOTEC.*

<sup>14</sup> Conforme texto referido no rodapé n.º 3.

<sup>15</sup> JC n.º 47, de Fevereiro de 1981, p. 26.

<sup>16</sup> Com base em documento enviado ao Centro, analisado em reunião de 16 de Outubro de 1998, sugerimos a atribuição de um nome ao Prémio, em sistema rotativo, como forma de homenagear os nossos Mestres de Contabilidade. Após algum debate foi deliberado identificar, com carácter de permanência, o Prémio com o nome de MNM.

<sup>17</sup> A 1.ª edição foi publicada em Junho de 1979.

<sup>18</sup> Ver Quadro n.º 5 deste artigo.

<sup>19</sup> LOPES DE SÁ, António: “Martim Noel Monteiro”, JC n.º 50, de Maio de 1981, p. 97.

*Os planos eram grandiosos...*”

- Rogério Fernandes Ferreira destacou<sup>20</sup>:

*“O Prof. Noel Monteiro foi um autodidacta distintíssimo, homem culto, sábio na verdadeira acepção da palavra, amante do trabalho e da contabilidade. Todos nós aprendemos com o seu oportuno conselho, a sua sensata opinião, o seu labor intensíssimo.”*

Como sublinhámos em artigo anterior<sup>21</sup>, MNM foi, também, em conjunto com José Luis Lopes Marques<sup>22</sup>, o principal promotor do Jornal do Técnico de Contas e da Empresa (JTCE), como se deduz da seguinte frase<sup>23</sup>:

*“De acordo com a entrevista referida no item 7 deste estudo, a publicação do JTCE partiu da iniciativa conjunta de Martim Noel Monteiro e José Luis Lopes Marques. De acordo com esclarecimento pessoal de José Luis Lopes Marques, a ideia partiu de Martim Noel Monteiro.”*

## 5. INQUÉRITO AOS ASSOCIADOS

Em 1977, a Direcção provisória da APOTEC lançou um primeiro inquérito aos associados no sentido de se pronunciarem sobre o conteúdo do JC<sup>24</sup>, cujos resultados foram posteriormente publicitados<sup>25</sup>, tendo servido de editorial do JC n.º 7, de Outubro de 1977, sob o título “O Conteúdo de um Jornal de Contabilidade”, elaborado por MNM, tendo emitido a sua opinião sobre o JC, do qual extraímos, pela sua importância, o seguinte parágrafo<sup>26</sup>:

“.../...

*Nós sabemos que uma maioria dos técnicos de contas portugueses não tem grande amor pela teoria da contabilidade, sendo prova disso o facto de os poucos livros que entre nós se têm editado sobre a matéria depararem com fraco acolhimento. Mas, na nossa opinião, fazem mal, pois isso coloca-os numa posição de inferioridade em relação àqueles que puderam fazer*

---

<sup>20</sup> FERNANDES FERREIRA, Rogério: “«In Memoriam» de Martim Noel Monteiro”, *JC* n.º 47, de Fevereiro de 1981, p. 27.

<sup>21</sup> Sob o título “O «JTCE» - 36 Anos ao Serviço da Contabilidade e do Técnico de Contas”, revista *TOC* n.º 47, de Fevereiro de 2004, pp. 40-5, *História da Contabilidade em Portugal – Reflexões e Homenagens*, Edição Áreas Editora, Janeiro de 2005, pp. 475-88 e Portal INFOCONTAB (menu Actividades Pessoais/Artigos/Artigo n.º 118). Como referimos nesse artigo, o JTCE foi publicado de 10 de Julho de 1968 (n.º 1) a Dezembro de 2003 (n.º 457). José Luís Lopes Marques foi o seu Director durante esses quase 36 anos, tendo falecido em Dezembro de 2004, i.e., um ano após ter decidido terminar com a sua publicação. Nessa altura, Lopes Marques, já se debatia graves problemas de saúde que tivemos oportunidade de presenciar. Como que adivinhando esse acontecimento, Lopes Marques pretendeu, assim, assistir à morte do seu JTCE, antes do seu próprio falecimento. Um exemplo de grande dignidade que aqui registamos, pois o JTCE e o JC foram, efectivamente, durante esse período, os grandes auxiliares dos técnicos de contas.

<sup>22</sup> Foi também nomeado membro honorário da APOTEC em Assembleia Geral realizada em 20 de Abril de 1996.

<sup>23</sup> Extraído do artigo mencionado no rodapé anterior.

<sup>24</sup> *JC* n.ºs 4 e 6, de Julho de 1977 e de Setembro de 1977, respectivamente.

<sup>25</sup> *JC* n.º 9, de Dezembro de 1977, pp. 9-10.

<sup>26</sup> *JC* n.º 7, de Outubro de 1977, p. 2.

*cursos específicos onde, melhor ou pior, lhes foi ensinada essa teoria. Assim procedendo, estão a chegar achas para a fogueira onde alguns os querem queimar, alegando que eles são uns meros práticos incapazes de se alcandorarem ao seu próprio nível. ”.*

De notar que o lançamento do JC, logo no mês seguinte (Abril de 1977) ao da constituição da APOTEC (16 de Março de 1977), constituiu, na altura, sem dúvida, uma vantagem comparativa relativamente à associação congénere, Câmara dos Técnicos de Contas (actual IATOC – Instituto para Apoio a Técnicos Oficiais de Contas) que apenas lançou o seu Boletim em Fevereiro de 1985 (terminou a sua publicação em Abril de 1994), i.e., oito anos depois, o que se reflectiu, e ainda se reflecte, obviamente, no número de adesões às duas associações, pois a APOTEC sempre registou maior número de associados<sup>27</sup>.

## 6. PRINCIPAIS ARTICULISTAS

Baseando-nos no menu “Bases de Dados/Pesquisas” do nosso Portal INFOCONTAB<sup>28</sup>, elaboramos o QUADRO N.º 5 seguinte, no qual indicamos os nomes dos articulistas que elaboraram pelo menos dez artigos, até Fevereiro de 2007, com a indicação do n.º de artigos e do n.º de páginas.

### QUADRO N.º 5 – Articulistas com pelo menos dez ou mais artigos publicados no JC

Autores	N.º de Artigos	N.º de Páginas	Média N.º Pág./N.º Art.º
1. Martim Noel Monteiro*	132	283	2,34
2. Rogério Fernandes Ferreira*	119	279	2,20
3. António Lopes de Sá	74	211	2,85
4. Manuel José Benavente Rodrigues*	32	120	3,75
5. Manuel Viriato Cardoso Patuleia	26	31	1,19
6. Joaquim Fernando da Cunha Guimarães	18	74	4,11
7. António José Cardão Machado	16	90	5,63
8. Joaquim Manuel Leite Pinheiro	14	44	3,14
9. Fernando Augusto Monteiro Correia	11	89	8,09
10. Jorge Manuel Teixeira da Silva	11	85	7,73
11. Joaquim Alexandre de Oliveira e Silva	10	129	12,90
<b>Obs.:</b> * Elaborou alguns artigos que continuam em dois ou mais números do JC e que apenas foram contados uma vez na coluna “n.º de artigos”.			

**Fonte:** Elaboração própria

Do quadro supra extraímos as seguintes conclusões:

- Apesar de ter falecido há mais de 26 anos<sup>29</sup>, o Professor Martim Noel Monteiro é ainda o maior articulista do JC (132 artigos e 283 páginas), o que se justifica por, no período de quatro anos em que colaborou com o JC, ter elaborado grande

<sup>27</sup> Ao contrário dos Relatórios e Contas da APOTEC, os da CTC (actual IATOC) não fazem referência ao número de associados.

<sup>28</sup> Considerando a tarefa exaustiva da introdução de dados é provável a ocorrência de alguns erros no quadro, os quais não devem prejudicar as principais conclusões.

<sup>29</sup> MNM nasceu no Bombarral em 21 de Outubro de 1916 e faleceu em 31 de Dezembro de 1980.

parte dos artigos, o último dos quais publicado já depois do seu falecimento no JC n.º 46, de Janeiro de 1981, pp. 1-2, intitulado “A Ciência da Gestão”<sup>30</sup>:

- Os Professores Doutores Rogério Fernandes Ferreira e António Lopes de Sá, são distintos colaboradores permanentes do JC;
- Os contributos significativos de Manuel José Benavente Rodrigues e Manuel Duarte Patuleia, justificam-se, essencialmente, por serem dirigentes da APOTEC há vários anos;
- A nossa posição (6.º lugar, com 18 artigos e 74 páginas) assume particular relevância pelo facto de sermos o articulista mais novo (em idade e em início de colaboração com o JC)<sup>31</sup> em relação ao grupo dos cinco primeiros articulistas;

## 7. SITE DA APOTEC

O site da APOTEC, em [www.apotec.pt](http://www.apotec.pt), contém um menu próprio sob o título “Jornal”, dividido em quatro sub menus: “2006”, “2007”, “Ficha Técnica” e “Subscrição Online”.

Os sub-menu “2006” e “2007” contêm textos de alguns artigos publicados nos números desses anos.

Relativamente à “Ficha Técnica” é referido:

*“O "Jornal de Contabilidade" é um mensário editado pela APOTEC - Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade.*

*Constitui um dos elos privilegiados de ligação da APOTEC aos seus associados, bem como um instrumento valioso de divulgação dos programas de formação organizados pela APOTEC e de conceitos, técnicas e estudos realizados nas áreas contabilística, fiscal e afins.*

*É editado ininterruptamente desde Abril de 1977, sendo a tiragem actual de 8.650 exemplares.*

*É distribuído gratuitamente aos cerca de 9.000 associados da APOTEC e a algumas entidades públicas e privadas; em regime de permuta a congéneres nacionais e estrangeiras e ainda por assinatura anual.”.*

<b>FICHA TÉCNICA</b>	
Director	Severo Praxedes Soares
Directora-Adjunta	Maria Teresa O. Dias Neto
Coordenação	Isabel Maria Cipriano
Revisão	Cristina Moura Mendes

<sup>30</sup> O JC n.º 47, de Fevereiro de 1981, ainda contém algumas respostas a consultas elaboradas por MNM.

<sup>31</sup> Como referimos na “Introdução” e rodapé n.º 5 deste artigo, em Fevereiro de 1994, iniciámos a colaboração com o JC.

<b>ASSESSORES</b>	
Económico	Rogério Fernandes Ferreira
Contabilístico	Brito Nascimento António J. Neves Casaca
Fiscal	Carlos C. Antunes José de Oliveira S. Pires
Jurídico	Isabel Amado Graça Lopes
Jurídico-Fiscal	João Filipe Gonçalves Pinto

<b>COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO</b>
PENTAEDRO Tel.: 21 938 10 74

**Fonte:** Site da APOTEC, menu “Jornal/Ficha Técnica”

Assim, esta informação deverá ser completada com a constante do nosso Portal INFOCONTAB.

## **8. PORTAL “INFOCONTAB”**

O nosso Portal INFOCONTAB contém diversas informações históricas e actuais sobre as revistas e jornais nacionais de contabilidade e áreas conexas, nomeadamente as seguintes:

- Menu “Revistas”, com indicação das que estão “Em Actividade” e “Fora de Actividade (ou Extintas)”, num total de trinta revistas (dezoito em actividade e doze fora de actividade);
- Menu “Bases de Dados/Pesquisas”, no qual disponibilizamos, desde o primeiro número, os títulos dos artigos, nomes dos autores, números das revistas e das respectivas páginas de vinte e cinco revistas nacionais de contabilidade, fiscalidade e auditoria, permitindo a pesquisa por “título do artigo”, “por autor” e por “n.º de revista”.

O JC está incluído nesses dois menus.

## **9. CONCLUSÕES**

O JC, publicado desde Abril de 1977, é a segunda revista de contabilidade mais antiga em actividade e, tal como a APOTEC, completa, neste ano, o seu 30.º Aniversário, daí que neste trabalho pretendamos registar essa dupla efeméride e, assim, homenagear a Associação, o JC e os seus dirigentes.

Este artigo constitui mais uma componente de um conjunto de investigações que temos vindo a desenvolver há alguns anos, no sentido de um melhor conhecimento da história das associações e das revistas de contabilidade, a maioria das quais já compiladas no nosso livro “História da Contabilidade em Portugal – Reflexões e Homenagens” (Ed. Áreas Editora, Janeiro de 2005) e também disponíveis no nosso Portal INFOCONTAB.

Na verdade, julgamos que um melhor conhecimento da história das associações e das revistas de contabilidade bem como do trabalho desenvolvido pelos respectivos dirigentes é uma das melhores formas de os homenagear, pelo que damos mais este contributo para cumprir tal desiderato.

O JC e a APOTEC, bem como os seus dirigentes têm sido, também, exemplares no destaque à divulgação da História da Contabilidade em Portugal, como comprovam, nomeadamente, a constituição, em 1 de Junho de 1996, do Centro de Estudos de História da Contabilidade, o qual integrámos até 29 de Novembro de 2006, a institucionalização em 1996 do Prémio História da Contabilidade (actualmente na 11.<sup>a</sup> edição/2006) e a realização, até à data, de três Jornadas de História da Contabilidade.

Neste estudo enfatizamos o importante papel de Martim Noel Monteiro no lançamento do JC e na constituição da APOTEC, a qual atribuiu o seu nome àquele prémio a partir da 4.<sup>a</sup> edição (1999).

Finalmente, registamos que, de acordo com o veredicto do ex-dirigente Luiz Chaves de Almeida, Martim Noel Monteiro é considerado o “pai” da APOTEC e, conseqüentemente, do Jornal de Contabilidade, tendo sido o seu pensador e impulsionador.